

MULHERES AIL

Educação, Cidadania e Desenvolvimento Sustentável

**PROJETO POLÍTICO
PEDAGÓGICO**

**MICROEMPREENDEDORA
INDIVIDUAL**

Campus Manaus Distrito Industrial



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

PROJETO PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

CURSO MICROEMPREENDEDORA INDIVIDUAL

MODALIDADE: PRESENCIAL

PROGRAMA MULHERES MIL

Manaus - AM
Outubro/2023

Luís Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Santana
Ministro da Educação

Jaime Cavalcante Alves
Reitor do IFAM

Rosângela Santos da Silva
Pró-Reitora de Ensino

Paulo Henrique Rocha Aride
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Maria Francisca Morais de Lima
Pró-Reitora de Extensão

Adanilton Rabelo de Andrade
Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Nivaldo Rodrigues e Silva
Diretor Geral do Campus Manaus Distrito Industrial - CMDI

Juan Gabriel de Albuquerque Ramos
Diretor de Ensino do Campus Manaus Distrito Industrial - CMDI

Samirames da Silva Fleury
Diretor de Extensão, Pesquisa, Pós Graduação e Inovação Tecnológica

EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

| Nome | Função |
|---------------------------------|--|
| Samirames da Silva Fleury | Diretora de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica |
| Edimilson Cavalcante da Fonseca | Técnico em Administração |
| Francisca Amélia de Souza Frota | Bibliotecária |
| Laura Renata Dourado Pereira | Professora de Arte |
| Raimunda Helena Gomes Cardozo | Técnico em Administração |
| Tiago Dezincourt Guimarães | Coordenador de Programas, Projetos, Cursos e Relações Comunitárias |

RESPONSÁVEL PELA REVISÃO PEDAGÓGICA

| Nome | Função |
|-----------------------------------|---------------|
| Aline Zorzi Schultheis de Freitas | Pedagoga |

SUMÁRIO

| | | |
|-----|---|----|
| 1 | DADOS DA INSTITUIÇÃO | 6 |
| 1.1 | DADOS DO CAMPUS | 6 |
| 2 | APRESENTAÇÃO DO CURSO..... | 7 |
| 3 | INTRODUÇÃO..... | 7 |
| 4 | DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO | 9 |
| 5 | JUSTIFICATIVA | 10 |
| 6 | OBJETIVOS DO CURSO | 12 |
| 6.1 | OBJETIVO GERAL | 12 |
| 6.2 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 12 |
| 7 | PÚBLICO-ALVO..... | 12 |
| 8 | METODOLOGIA..... | 13 |
| 9 | REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO..... | 17 |
| 10 | PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO | 17 |
| 11 | MATRIZ CURRICULAR | 17 |
| 12 | EMENTAS | 18 |
| 13 | AVALIAÇÃO | 33 |
| 14 | REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO | 36 |
| | REFERÊNCIAS | 37 |
| | ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO | 38 |

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

| | |
|-------------------------------|---|
| CNPJ | 10.792.928/0001-00 |
| Razão Social | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas |
| Esfera Administrativa | Federal |
| Endereço | Rua Ferreira Pena, 1109, Centro. |
| Cidade/UF/CEP | Manaus, AM, 69025-010 |
| Telefone | (92) 3306-0000 |
| Coordenador do Projeto | Antônia de Jesus Andrade Braga e Rosiene Barbosa Sena |
| Site de Instituição | www.ifam.edu.br |

1.1 DADOS DO CAMPUS

| | |
|-------------------------------------|---|
| CNPJ | 10.792.928/0006-14 |
| Razão Social | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Manaus Distrito Industrial |
| Endereço | Av. Gov. Danilo de Matos Areosa, 1672 - Distrito Industrial I. |
| Cidade/UF/CEP | Manaus-AM/69075-351 |
| Contato | dipexpi_cmdi@ifam.edu.br |
| Site de Instituição | http://www2.ifam.edu.br |
| Gestor de Extensão do Campus | Samirames da Silva Fleury |
| Site do Campus | http://www2.ifam.edu.br/campus/cmdi |

2 APRESENTAÇÃO DO CURSO

| | |
|--|---|
| Nome do Curso | Curso de Microempreendedora Individual |
| Características do Curso FIC | (x) Curso Formação Inicial () Carga Horária igual ou superior a 160h () Curso Formação Continuada CH mínima 40h () Curso de Aperfeiçoamento () Carga Horária mínima de 180h e inferior a 360h |
| Eixo Tecnológico | Gestão e Negócios |
| Carga Horária Total | 160h |
| Número de Vagas | 30 |
| Escolaridade mínima | Ensino Fundamental I (1º ao 5º) |
| Data Início e Término – Turma 1 | 26/02 a 31/05/2024 |
| Dias da semana | 3x na semana |
| Horário | 13h00 às 17h00 |
| Forma de Ingresso | Seleção Pública |
| Turno | Vespertino |
| Modalidade da Oferta | Presencial |
| Frequência de oferta | Única |
| Local das aulas | Instituição Clube de Mães |

3 INTRODUÇÃO

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada em Microempreendedora Individual MEI, na modalidade presencial. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Instituto Federal do Amazonas.

Os cursos de formação inicial e continuada favorecem a qualificação profissional e o desenvolvimento profissional de trabalhadores nos mais variados níveis de escolaridade e de formação. São cursos ancorados na teoria-prática e tem como princípio educativo o trabalho.

Visa uma formação profissional emancipatória, considerando os diversos aspectos da formação humana integral.

Com a oferta do Curso FIC em I Curso de Formação Inicial e Continuada em Microempresadora Individual MEI, o IFAM Campus Manaus Distrito Industrial visa promover a elevação da escolaridade, a atualização profissional e dispor ao Município mão de obra qualificada, cabendo às pessoas beneficiadas com essa iniciativa a tarefa de irradiar o uso das tecnologias de informação. O público alvo são mulheres preferencialmente que estejam em vulnerabilidade social e que possuem o ensino fundamental (1º ao 5º) completo.

Pretende-se, portanto, a partir deste Curso, reconhecer a importância da cidadania ativa e da constante busca por aprimoramento pessoal e profissional. Ao adquirir as habilidades e conhecimentos necessários para se tornarem empreendedores de sucesso, os participantes não apenas melhoram suas perspectivas de emprego, mas também fortalecem sua capacidade de contribuir para o desenvolvimento econômico da comunidade local. Portanto, o curso de MEI não apenas prepara os indivíduos para o mundo do trabalho, mas também os capacita a desempenhar um papel ativo na sociedade, promovendo o crescimento econômico e a cidadania plena.

O Campus Manaus Distrito Industrial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão preveem a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade, de um número cada vez maior de jovens e adultos em concomitância com os pressupostos elencados na Resolução nº 6 de setembro de 2012, que definem as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio do País.

O município de Manaus, capital do estado do Amazonas, é uma cidade que abriga uma rica diversidade cultural, econômica e geográfica. Sua localização estratégica na região amazônica a torna um centro de convergência para diversos negócios e oportunidades. No contexto do empreendedorismo, Manaus desempenha um papel fundamental, pois abriga uma ampla variedade de empreendimentos, desde pequenos negócios locais até grandes empresas multinacionais. O empreendedorismo na cidade é impulsionado por diversos fatores, incluindo a presença de zonas industriais, incentivos fiscais que acessam a recursos naturais e a presença de uma população diversificada e talentosa.

4 DIAGNÓSTICO DO TERRITÓRIO EM QUE O CURSO SERÁ DESENVOLVIDO

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Microempreendedor Individual MEI será realizado na Instituição Clube de Mães, sob a liderança da Presidente Jacilene Franco Camaro, que desempenha um papel significativo no bairro Japiim, localizado na zona sul da cidade de Manaus, Amazonas. A comunidade atendida está situada na rua Maria Mansour, nº 533, em uma área urbana que abriga uma população estimada de aproximadamente 53.370 habitantes, com uma extensão territorial de 420.000 hectares. O bairro Japiim se destaca por sua densidade populacional, abrigando uma série de estabelecimentos comerciais de pequeno e grande porte e estando próximo a áreas de importância, como a Secretaria de Estado de Educação do Amazonas - SEDUC, shoppings, agências bancárias e praças.

O território de abrangência do Clube de Mães possui uma infraestrutura diversificada, com ruas e avenidas asfaltadas, áreas comerciais movimentadas e um alto fluxo de tráfego de veículos e pedestres. No entanto, também apresenta desafios socioambientais, incluindo áreas de risco social com saneamento básico precário e infraestrutura urbana deficiente, o que contribui para um alto índice de violência e influência do tráfico de drogas na região. As famílias atendidas pela instituição, em sua maioria, enfrentam dificuldades econômicas, com um perfil de baixa renda e situação de vulnerabilidade social, muitas delas sendo beneficiárias do programa Bolsa Família.

Diante desse contexto desafiador, a justificativa para a oferta do curso "Microempreendedor Individual – MEI" é clara. Observou-se uma necessidade substancial de qualificação profissional para mulheres na área, com um percentual de 25% delas trabalhando com carteira assinada e uma média de renda de até um salário mínimo. Além disso, 75% das mulheres na região são beneficiárias do Bolsa Família, evidenciando a urgência de proporcionar oportunidades que as auxiliem a conquistar autonomia financeira. A faixa etária predominante das mulheres atendidas varia entre 43 e 59 anos, com um nível de escolaridade médio incompleto.

O bairro Japiim dispõe de equipamentos públicos essenciais, como escolas públicas, unidades de saúde, delegacia e coleta de lixo. Além disso, a comunidade tem acesso a serviços de saneamento básico, água potável e energia elétrica, garantindo condições socioambientais adequadas. A presença de mobilidade urbana eficaz, com acesso ao transporte público, torna o

local propício para a realização deste curso, permitindo que as mulheres participantes alcancem com facilidade o local de aprendizagem.

A oferta do curso de Microempreendedor Individual – MEI na Instituição Clube de Mães é uma resposta direta às necessidades específicas dessa comunidade, visando capacitar as mulheres para o empreendedorismo e ajudá-las a superar desafios econômicos. Essa iniciativa se alinha com a missão do Clube de Mães de fortalecer e empoderar as mulheres, contribuindo para a construção de uma comunidade mais resiliente e economicamente independente.

5 JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos os brasileiros têm enfrentado um cenário econômico de aumento do desemprego e do trabalho informal. Essa situação só piorou com a crise sanitária causada pela Pandemia da Covid-19. De acordo com a Revista Veja, (2021), uma revisão feita pelo IBGE mostra que o número de desempregados ultrapassou os 15,2 milhões no primeiro trimestre no ano de 2021, taxa de 14,9%, superior aos 14,7% divulgados, uma diferença de 452 mil pessoas. E, apesar de o Brasil apresentar recuperação no número de desocupados (pessoas que estão há muito tempo sem emprego e sem perspectiva de conseguir uma vaga). Os dados estão atrelados a uma maior informalidade e ao aumento de trabalhadores sem carteira assinada, é o que mostra a nova Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). Continua reapoderada. (MENEGETTI, 2021). Isso significa que, as condições do mercado de trabalho têm levado muitos a optarem pelo emprego informal. O número de trabalhadores por conta própria, que totaliza 25,5 milhões de pessoas, o maior número desde o início da série histórica da pesquisa, cresceu 3,3% no terceiro trimestre. Em um ano, o aumento é de 18,4%, aproximadamente de 4 milhões de pessoas (IBIDEM, 2021).

Dessa forma, o empreendedorismo e o trabalho informal representam hoje grande parte da economia do Brasil. Muitos trabalhadores iniciam seus serviços ou venda de produtos sem muita pretensão, em busca da autonomia profissional e independência financeira, seja complementando a renda que já possui ou ainda como principal fonte financeira. Todavia, grandes partes dos empreendimentos abertos no Brasil não conseguem ultrapassar um ano, que em muitos dos casos, o fracasso é por falta de conhecimento sobre público-alvo, planejamento, marketing, finanças, dentre outros.

Quem exerce qualquer atividade que envolva a venda de um produto ou um serviço como fonte de renda pode se formalizar como um Microempreendedor Individual. A formalização traz uma série de vantagens ao empreendedor como benefícios previdenciários – aposentadoria e auxílio-doença, por exemplo – e a possibilidade de fornecer para empresas e para o governo, entre outras.

Muitos são os desafios para quem é empreendedor, e um dos principais erros cometidos por quem quer empreender é não busca por capacitação. Para que uma empresa cresça em um mercado que está cada vez mais competitivo, é essencial estar sempre atualizado com as novidades e novas tecnologias.

Por isso é importante entender que capacitar-se é essencial para o crescimento e sucesso do negócio. Assim, será possível identificar quais habilidades precisam ser trabalhadas e melhor desenvolvidas para que seja possível colaborar efetivamente para aperfeiçoamento do negócio.

Nesse pressuposto, oferecemos uma educação de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do município, região e país. Com o objetivo de formar pessoas com visão e atitudes empreendedoras que, sem abrir mão da conduta e dos preceitos éticos necessários, sejam capazes de desenvolver as organizações e a sociedade. Vale ressaltar que a educação voltada ao empreendedorismo, gestão e inovação tem ganhado força e espaço na legislação brasileira.

O Instituto Federal do Amazonas – IFAM, possuem dentre suas atribuições, a de promover a qualificação profissional dos cidadãos a fim de ampliar as oportunidades de acesso ao mundo do trabalho. Desta forma, o IFAM, por meio de suas unidades acadêmicas, reúne, historicamente, experiência e competência para oferta de Cursos FIC, incluindo o de Empreendedorismo, Gestão e Inovação, que será voltado ao público de trabalhadores do Amazonas que buscam elevação da escolaridade, inserção e/ou reinserção no mundo do trabalho, acesso à renda e aos direitos básicos do trabalhador.

Portanto, essa capacitação é dirigida para aquele que gerencia efetivamente o empreendimento, seja o proprietário do negócio ou o funcionário responsável pela sua condução, e pretende trazer ao empreendedor informações gerenciais básicas para auxiliá-lo na condução e avaliação de seu negócio. O maior objetivo da capacitação é tornar o

microempreendedor capaz de avaliar previamente a real possibilidade de honrar os compromissos e de consolidar o seu empreendimento.

6 OBJETIVOS DO CURSO

6.1 OBJETIVO GERAL

Preparar as participantes para atuar como empreendedores individuais, possibilitando que eles estabeleçam e gerenciem seus próprios negócios de maneira eficaz e sustentável.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar aos participantes uma compreensão sólida dos princípios de administração de negócios, incluindo aspectos como planejamento estratégico, gestão financeira, marketing, recursos humanos e aspectos legais e tributários relacionados ao MEI.
- Promover o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, como criatividade, inovação, resolução de problemas e tomada de decisões, que são essenciais para o sucesso nos negócios.
- Fornecer conhecimentos sólidos sobre a gestão financeira de um negócio, incluindo a elaboração de planilhas de custos, precificação de produtos ou serviços, controle de despesas e gestão de fluxo de caixa.
- Ensinar estratégias de marketing e vendas, ajudando os empreendedores a promover seus produtos ou serviços, identificar públicos-alvo e criar estratégias de comunicação eficazes.

7 PÚBLICO-ALVO

Mulheres a partir de 16 anos, prioritariamente, em situação de vulnerabilidade social e econômica e que possuem o Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo.

8 METODOLOGIA

O curso será desenvolvido utilizando a metodologia de Acesso, Permanência e Êxito. No âmbito do Programa, o acesso está intrinsecamente relacionado à criação de condições para que as mulheres em situação de vulnerabilidade possam acessar os cursos ofertadas. Portanto, relaciona-se com a garantia do direito ao acesso à escolaridade, ao conhecimento, à tecnologia e à inovação gerados pela sociedade.

Tendo como base os princípios pedagógicos da dialogicidade, problematização, igualdade e empoderamento, o acesso à instituição passa a ser concebido como um instrumento de inclusão, promotor de permanência no ambiente escolar, com êxito e sustentabilidade, dada a mudança de concepção de acesso seletivo para um acesso inclusivo e afirmativo (BRASIL, 2023, p. 18)

Assim, o acesso relaciona-se com a identificação de saberes da experiência, por isso a necessidade de aproximação com os territórios. Para isso, foi realizado, antes da elaboração deste PPC um diagnóstico dos territórios em que as mulheres estão inseridas, a fim de reconhecer as características de cada território e assim definir com as mulheres a oferta do curso.

Além do diagnóstico dos territórios é importante identificar os saberes e experiências em nível individual e coletivo. Para isso será utilizado o instrumento pedagógico **Mapa da Vida**.

O Mapa da Vida é um processo que coloca em perspectiva duas dimensões: a coletiva e a individual com o objetivo de potencializar o sujeito como autor e protagonista da história da sua vida e de seu grupo, visando criar oportunidade e ambiente para a troca de experiências de vida, para que elas possam ser compartilhadas e então devidamente registradas, validadas e valorizadas (BRASIL, 2023, p. 23)

Assim, o mapa da vida é uma ferramenta de diálogo com o território e com as mulheres. Por meio do mapa da vida serão identificadas necessidades coletivas que apontam a necessidade de possíveis parcerias, organização institucional, etc.

O mapa de vida como elemento individual oportuniza as mulheres narrarem suas trajetórias pessoais e reconhecerem saberes já construídos.

Segundo o Guia Metodológico do Programa Mulheres Mil (BRASIL, 2023), algumas perguntas podem ser utilizadas na realização da dinâmica do Mapa da Vida:

- Quais os principais fatos de sua vida?
- Quais são as pessoas significativas?
- Quais foram as rupturas e por que aconteceram?
- Quais foram as lutas e condições de existência dos seus antepassados?
- Quais saberes foram transmitidos por eles para você?
- Que valores orientam a sua vida?
- Quais e como foram suas experiências na escola?
- Quais são suas experiências no mundo do trabalho?
- Quais os seus sonhos?

No curso em questão o Mapa da Vida será aplicado no início do curso e deverá ter a participação de todos os professores e equipe multidisciplinar que atuará junto com as mulheres. Ressalta-se a importância dessa atividade ser realizada em espaços acolhedores e contar com a participação de psicólogos e assistentes sociais. Para desenvolvê-la, pode-se fazer uso de diferentes instrumentos: fotografias, colagens, recortes de revistas, mapas, escritas de texto etc. Após a feitura do Mapa da Vida, deve-se estimular o grupo para compartilhá-lo entre elas. Para o processo de formação, é o momento em que a equipe multidisciplinar adentra as histórias individuais, devendo identificar temas importantes para serem incluídos no Curso, bem como os saberes e expectativas das mulheres em relação à qualificação profissional.

O mapa da vida também será utilizado como ferramenta pedagógica durante o curso. “No que concerne à qualificação profissional, o Mapa da Vida pode ser aplicado para identificar as experiências prévias de trabalho e as possibilidades de articulação com uma determinada área de trabalho e ou geração de renda” (BRASIL, 2023, p 25).

São sugestões de dinâmicas a serem realizadas:

- Roda de conversa: Promover discussões em grupo sobre as dificuldades nos processos de aprendizagem e as demandas de conteúdos e debates. Incentivar as alunas a compartilharem suas experiências e reflexões, permitindo a identificação coletiva das dificuldades e a busca por soluções conjuntas.

- Avaliação coletiva: Momentos de avaliação coletiva das disciplinas, em que as alunas possam refletir sobre o que aprenderam e a importância do conteúdo para suas vidas.
- Incentive-as a compartilhar seus pontos de vista, sugestões de temas complementares e a expressarem suas expectativas em relação à qualificação profissional.
- Atividades práticas: Desenvolver atividades práticas que permitam a aplicação dos conhecimentos adquiridos, buscando conectar o conteúdo à realidade das alunas. Incentive-as a compartilharem suas experiências e a discutirem como o aprendizado pode ser aplicado em suas vidas pessoais e profissionais.
- Trabalho em grupo: Estimular a formação de grupos de estudo entre as alunas, incentivando a troca de conhecimentos e a colaboração mútua. Dessa forma é possível fortalecer os laços entre as mulheres, permitindo que elas se apoiem e compartilhem suas vivências durante o processo de aprendizagem.

As ações de permanência integram a concepção inclusiva que promove a criação de um espaço de formação seguro, acolhedor, colaborativo e estimulante, com ênfase na valorização do sujeito, dos seus saberes e de trajetórias de vida. Assim para a permanência das alunas serão propostas aulas práticas, encaminhamento para o mercado de trabalho

As ações de êxito são aquelas que têm como foco o cumprimento do objeto do programa/curso. No âmbito do curso, buscaremos principalmente o êxito pedagógico e o êxito profissional. O êxito pedagógico está relacionado aos resultados (objeto do programa) alcançados e impactos (não é objeto do programa) ao final das atividades pedagógicas do programa, ou seja, ao final da formação ofertada. Para identificar se houve ou não êxito pedagógico, pode-se utilizar perguntas-chave e procurar as respectivas respostas, segue abaixo alguns exemplos: estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma estão aptas à aprovação e certificação do curso? As mulheres matriculadas nessa turma, encaminhadas para processo de alfabetização, continuam ou terminaram a alfabetização? As mulheres matriculadas nessa turma, foram orientadas quanto às possibilidades de verticalização, verticalizaram? Filhos, sobrinhos, netos e outros familiares / parentes das mulheres matriculadas nessa turma acessaram algum curso da instituição ofertante?

O êxito profissional diz respeito aos resultados profissionais, ou seja, empregabilidade e geração de renda, alcançados pelas mulheres atendidas e que foram originados a partir (ou por meio) dos processos pedagógicos-institucionais realizados no decorrer das atividades do

curso. Algumas perguntas poderão orientar a avaliação do êxito profissional: Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram emprego para atuar como profissional do curso em questão? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendedoras individuais e utilizando as técnicas aprendidas no curso? Estamos no final do curso, e então, as mulheres matriculadas nessa turma conseguiram gerar renda como empreendimento coletivo (grupo informal, associativismo, cooperativismo e/ou economia solidária) e utilizando as técnicas aprendidas no curso?

Sobre a organização do curso terá 05 encontros semanais, com horários compatíveis às atividades das alunas, com aulas teóricas e práticas além de atividades culturais a serem discutidas com a equipe.

O curso será dividido em dois núcleos, sendo um núcleo de disciplinas comuns e outro de disciplinas específicas. **O Núcleo Comum** configura-se como espaço de trabalho para temas transversais em todos os componentes curriculares dos cursos.

Serão temas do **Núcleo Comum**: Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas; Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional; Oratória, Expressão Corporal e Verbal; Direitos da Trabalhadora e **Recomposição de Conteúdos Básicos**: Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso; Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira; Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania e Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária.

O **Núcleo de Qualificação Profissional** abrangerá a Formação Profissional e Tecnológica: Empreendedorismo e Inovação, Informática Básica Aplicada ao Empreendedorismo, Aspectos Legais para Formalização de MEI, Gestão Contábil e Financeira, Plano de Negócios, Gestão de Marketing. Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária e Direitos e Deveres da Trabalhadora. E com o núcleo de base profissional Empreendedorismo e Inovação, Informática Básica Aplicada ao Empreendedorismo, Aspectos Legais para Formalização de MEI, Gestão Contábil e Financeira, Plano de Negócios, Gestão de Marketing.

9 REQUISITO E MECANISMO DE ACESSO AO CURSO

O Curso de Formação Inicial e Continuada em Microempreendedor Individual (MEI), na modalidade presencial, é destinado a estudantes e trabalhadoras mulheres que possuem o Ensino Fundamental I (1º a 5º) - Completo. O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública.

10 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Empreende e identifica características empreendedoras necessárias ao sucesso de um pequeno negócio. Desenvolve um modelo de negócios. Reconhece a importância da cooperação para fortalecimento dos pequenos negócios. Conhece técnicas de negociação: compra e venda de produtos (mercados, clientes, fornecedores, concorrentes, preço, planejamento/ prazos, negociação/ produtos), bem como o devido atendimento que se deve dispensar a clientes. Compreende e utiliza o controle de caixa no dia a dia empresarial e domina o processo de formação de preços. Conhece os tributos relacionados aos pequenos negócios e os benefícios a que tem direito. Gerencia um pequeno negócio: planeja, organiza, controla e avalia as atividades de gestão de um pequeno negócio, de forma inovadora, utilizando das tecnologias disponíveis no mundo moderno, potencializando a sustentabilidade do seu negócio.

11 MATRIZ CURRICULAR

| NÚCLEO | COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|--------|--|---------------|
| COMUM | Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas | 4h |
| | Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional | 4h |
| | Oratória, Expressão Corporal e Verbal | 4h |
| | Direitos e Deveres da Trabalhadora | 8h |
| | Recomposição de Conteúdos Básicos: - Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso | 8h |
| | Recomposição de Conteúdos Básicos: - Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira | 8h |

| | | |
|----------------------------------|---|------------------|
| | Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania | 8h |
| | Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária | 16h |
| QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL | Empreendedorismo e Inovação | 16h |
| | Informática Básica Aplicada ao Empreendedorismo | 16h |
| | Aspectos Legais para Formalização de MEI | 16h |
| | Gestão Contábil e Financeira | 18h |
| | Plano de Negócios | 18h |
| | Gestão de Marketing | 16h |
| | TOTAL DO CURSO | 160 horas |

12 EMENTAS

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|---|----------------------|
| Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas | 4 horas |
| OBJETIVOS | |
| Desenvolver conceitos básicos de cidadania, gênero, ética, direitos da mulher e relações humanas. Observação: Esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina. | |
| EMENTA | |
| O conceito de ética e sua aplicação nas relações cotidianas. Gênero, Cidadania e Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde. Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual. Assédio moral e sexual. Lei Maria da Penha. Medidas de assistência e proteção. O que deve fazer uma mulher vítima de agressão? O papel da Delegacia Especial de Atendimento à Mulher. As políticas de prevenção sobre o tema violência contra a mulher desenvolvidas pelo Estado (Governo Federal e Estado do Amazonas). Leis específicas de proteção à mulher transexual. | |

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O conceito de ética e sua aplicação;
- Conceito básico de Gênero, Cidadania;
- Direitos básicos das mulheres nas áreas humana, constitucional, civil, penal e saúde;
- Violência contra a mulher: física, moral, psicológica e sexual.
- Assédio moral e sexual.
- Lei Maria da Penha.
- Medidas de assistência e proteção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARSTED, Leila; Hermann, Jacqueline (2001). **As Mulheres e os Direitos humanos**. Rio de Janeiro: CEPIA.

CEPIA. BLAY, Eva Alterman. **A violência de gênero no âmbito familiar e suas repercussões na relação de trabalho**. Goiânia: Eva Alterman Blay, 2005.

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional | 4 horas |

OBJETIVOS

Abordar aspectos básicos relacionados à Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional.

Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina.

EMENTA

Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Planejamento familiar. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Bem-estar físico e emocional da mulher. Segurança Alimentar e Nutricional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções básicas e tipos riscos de biossegurança. Silicone: tipos e riscos. Drogas: seus efeitos e prejuízos à saúde. Prostituição feminina e prevenção da AIDS. Infecções Sexualmente Transmissíveis.
- Planejamento familiar - Política Nacional de Atenção Integral à Mulher. Gravidez, métodos contraceptivos, infertilidade. Noções da anatomia e funcionamento do corpo feminino. Ciclo menstrual. Climatério e menopausa. Principais patologias (Endometriose; Adenomiose, Miomatoses uterinas; Aderências pélvicas; Ovário Policístico, etc.). Prevenção do câncer de mama, do colo uterino e da próstata.
- Orientação às educandas na busca das redes de atendimento da mulher contemporânea. Bem-estar físico e emocional da mulher.
- Segurança Alimentar e Nutricional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGES, Lúcio Campos. **Vulnerabilidades em saúde**: um estudo de caso LGBT sobre a aplicação clandestina de silicone líquido industrial. 2019. 94 f. Dissertação (Mestrado em Promoção da Saúde), Universidade de Franca, Franca/SP, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2e_d.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/control_canceres_colo_uterio_2013.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. **Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 15/08/2023.

COSTA, Ana Maria; GUILHEM, Dirce; SILVER, Lynn Dee. **Planejamento familiar: a autonomia das mulheres sobre questão.** Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil. Recife, v. 6, n. 1, p. 75-84, jan./mar. 2006.

ESPOSITO, Ana Paula Gomes; KAHHALE, Edna Maria Peters. **Profissionais do sexo: sentidos produzidos no cotidiano de trabalho e aspectos relacionados ao HIV.** Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 329-339, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/4YJ3bHg8Y6xBgyw76b9hkTp/?lang=pt>. Acesso em: 15/08/2023.

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|---|---------------|
| Oratória, Expressão Corporal e Verbal | 4 horas |
| OBJETIVOS | |
| Abordar técnicas e dicas para falar em público. Observação: esta disciplina pode ser conduzida no formato de palestra, workshop ou oficina. | |
| EMENTA | |
| Técnicas e dicas para falar em público. | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
| Técnicas e dicas para falar em público. Clareza e confiança na comunicação. Comunicação verbal e não verbal. Organização de ideias e preparo para uma apresentação ou demonstração. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| POLITO, Reinaldo. Superdicas Para Falar Bem em Conversas e Apresentações. São José dos Campos: Benvirá, 2018. | |
| WEIL, Pierre. O corpo fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 75. ed. Petrópolis: Vozes, 2023. | |
| GALLO, Carmine. TED: Falar, convencer, emocionar. São José dos Campos: Benvirá, 2013. | |

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|---|---------------|
| Leitura e Produção de Texto aplicado ao curso | 8 horas |

OBJETIVOS

Aprimorar habilidades de leitura e produção de textos aplicados área formação profissional.

EMENTA

Comunicação escrita e verbal. Funções da linguagem. Tipos e estruturas do texto. Texto e contexto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Comunicação escrita e verbal. Linguagem verbal e linguagem não-verbal. Funções da linguagem.
- Tipos e estruturas do texto (Currículo e Apresenta, do parágrafo, do período e as dificuldades da língua portuguesa.
- Texto e contexto. Leitura do texto e leitura de mundo. Compreensão e interpretação de textos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DELL'ISOLA, Regina Lúcia Péret. **Leitura: inferências e contexto sócio-cultural**. Belo Horizonte: Formato, 2001.

FIORIN, José Luiz & Savioli, Francisco Platão. **Para Entender o Texto: Leitura e Redação**. São Paulo. Ed. Ática, 1997.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler**. São Paulo: Cortez, 2001.

INFANTE, Ulisses. **Do Texto ao Texto: Curso Prático de Leitura e Redação**. São Paulo: Scipione, 1996.

MARTINS, Dileta Silveira. **Português Instrumental**. 25ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINS, Luciano. **Escrever com criatividade**. São Paulo: Contexto, 2000.

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|---|----------------------|
| Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira | 8 horas |
| OBJETIVOS | |
| Aprimorar habilidades relacionadas a matemática e noções de educação financeira. | |
| EMENTA | |
| Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples. O uso da matemática no trabalho e no cotidiano. | |

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Operações Básicas, proporção, porcentagem, frações, descontos, juros simples.
- O uso da matemática no trabalho e no cotidiano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson P. **Noções básicas de matemática comercial e financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 4ª edição. 2012

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática: contexto & aplicações**. São Paulo: Editora Ática, 2011, volume único.

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania | 8 horas |

OBJETIVOS

Aprimorar habilidades relacionadas a inclusão digital e exercício da cidadania.

EMENTA

Uso de smartphone e suas aplicações básicas. E-mail. Conta Gov.br. Redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa. Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados. Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos. Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Uso de smartphone e suas aplicações básicas.
- Criação e utilização de e-mail.
- Criação e utilização da conta Gov.br.
- Utilização das redes sociais e das ferramentas básicas de busca e de pesquisa.
- Noções introdutórias de segurança digital e proteção de dados.
- Abertura de Conta e sua utilização em aplicativos de bancos.
- Como fazer uma pesquisa na internet e verificar se uma informação é verdadeira ou falsa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Gov.br - **Garantindo a sua identificação nos serviços digitais do governo.** Disponível em: <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/conta-gov-br/conta-gov-br/>. Último acesso em 13/08/23.

CFEMEA. **Guia Prática de Estratégias e Táticas para a Segurança Digital Feminista.** 2017. Disponível em: https://www.marialab.org/wpcontent/uploads/2020/09/guia_pratica_estrategias_taticas_seguranca_digital_feminista.pdf. Último acesso em 04/08/23.

PEREIRA, Ana M. de O.; TEIXEIRA, Adriano C.; TRENTIN, Antônio S. (org). **Inclusão Digital: tecnologias e metodologias.** Passo Fundo: Ed. UPF; Salvador: Ed. UFBA, 2013.

LEVINE, John R.; YOUNG, Margaret L. **Internet para Leigos.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária | 16 horas |
| OBJETIVOS | |
| Conhecer noções básicas de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária. | |
| EMENTA | |
| Introdução ao Empreendedorismo. Economia solidária. Tipos de Associativismo. | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO | |
| <ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Empreendedorismo. - Economia solidária: conceitos e aplicação no desenvolvimento econômico social do país. - Tipos de Associativismo: cooperativa, associação, rede de empresa, consórcio de empresas e central de negócios. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4.ed. Barueri: Manole, 2012. | |
| DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Campus, 2008. | |
| SINGER, Paulo. Introdução à Economia Solidária. Fundação Perseu Abramo. São Paulo: 2002. | |

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo**: dicas e planos de negócios para o séc. XXI. Curitiba: Ibpex, 2010.

EVELLE, Monique. **Empreendedorismo Feminino**: Olhar Estratégico sem Romantismo. Rio de Janeiro, Memória Visual, 2019.

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|---|---------------|
| Direitos e Deveres da Trabalhadora | 8 horas |
| OBJETIVOS Conhecer os direitos e deveres básicos da trabalhadora. | |
| EMENTA Legislação e normas trabalhistas - Noções básicas; Direitos da Mulher segundo a CLT. Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência. | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO - Noções básicas da legislação e normas trabalhistas; - Direitos da Mulher segundo a CLT. - Direitos básicos das mulheres nas áreas de trabalho e previdência. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL. Consolidação das leis do trabalho (CLT) . Eliezer de Queiroz Noletto (organizador). 2. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2020. (Série legislação n. 13). BRASIL. LEI Nº 14.611, DE 3 DE JULHO DE 2023 . Dispõe sobre a igualdade salarial e de critérios remuneratórios entre mulheres e homens. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14611-3-julho-2023-794396-publicacaooriginal-168317-pl.html . Acesso em: 12/11/2023. | |

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|---|---------------|
| Empreendedorismo e Inovação | 16 horas |
| OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao estudante conhecimentos e reflexões sobre ações empreendedoras; • Desenvolver uma visão empreendedora. | |

EMENTA

Contextualizar a ação empreendedora, como diferencial social. O perfil do empreendedor e as competências sócio emocionais e habilidades necessárias no processo de empreender. A importância das quatro funções básicas da administração. Diferenciar as oportunidades do empreendedorismo e ideia, criatividade e inovação. Como incentivar a criatividade e inovação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que é empreendedorismo; Atividades do empreendedorismo; A importância do empreendedorismo na sociedade;
2. Perfil do empreendedor: Os vários tipos de empreendedor (fundador, corporativo, empreendedor no serviço público, empreendedor social etc.); Diferença entre empreendedor e empresário; Competências sócio emocionais; Habilidades necessárias do empreendedor (negociação, resiliência, criatividade, liderança, planejamento, flexibilidade, foco, comunicação e auto avaliação enquanto empreendedor); A Visão empreendedora e “A Estratégia do Oceano Azul”;
3. Características culturais e sociais relacionadas ao empreendedorismo no Brasil: Características culturais e sociais; O empreendedor por oportunidade e o empreendedor por necessidade; Apoio ao empreendedor no Brasil; Hábitos benéficos ao empreendedor (cuidar da saúde, dividir os objetivos em metas alcançáveis – SMART e aprendizado contínuo); Hábitos do gestor eficaz segundo Peter Drucker;
4. Inovação como melhoria de produto/serviço: Tipos de inovação (radical, incremental e disjuntiva); Validação de uma ideia; Noções de qualidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRIDI, João Vitor; SOUZA, Ozinil Martins de. Empreendedorismo. Indaial: Editora ASSELVI. 2005.

BRITO, Francisco. Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro: Sebrae Elsevier, 2014. 248 p. ISBN: 9788535274103.

CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri: Manole, 2012. XV, 315 p. ISBN: 9788520432778.

DORNELAS, José. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Empreende Atlas, 2017. XVII, 267 p. ISBN: 9788597003932.

GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JR., Sivestre. Empreendedorismo. Curitiba: Livro Técnico, 2010. 120 p. (Gestão e Negócios) ISBN: 9788563687173.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. XXII, 456 p. ISBN: 9788580553321.

LOPES, Rose Maria A (Organizadora). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Sebrae, 2010. 230 p. ISBN: 9788535239201.

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2002.

SOUZA, Jefferson Heráclito Alves de. Educação e cidadania: desenvolvimento do protagonismo infanto-juvenil através do empreendedorismo social. Juazeiro: Univasf, 2008.

A STARTUP de \$100: abra o negócio dos seus sonhos e reinvente sua forma de ganhar a vida. São Paulo: Saraiva, 2013. ISBN: 9788502197527.

APRENDER a empreender. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2010. ISBN: 9788573335682.

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|---|---------------|
| Informática Básica Aplicada ao Empreendedorismo | 16 horas |

OBJETIVOS

- Proporcionar ao estudante uma visão de sistemas integrado de gestão, enfatizando a importância potencial e estratégica da informação para o empreendedorismo;
- Identificar a importância e o valor da informação para o ambiente empresarial e na elaboração de relatórios organizacionais para tomada de decisão;
- Apresentar os sistemas de gestão;
- Uso de plataformas de interação entre usuários e empreendimentos através da internet;
- Apresentar ferramentas/software de TI/soluções que auxiliem o desenvolvimento das organizações.

EMENTA

Conceitos básicos de informática. Software editor de texto, Planilha eletrônica, sistema operacional livre. Internet, comércio eletrônico e aspectos de segurança da informação. Aplicativos. Softwares no ambiente organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contexto da Informática;
2. Software Editor de Texto;
3. Software Planilha Eletrônica;
4. Softwares Aplicativos;
5. Aspectos de Segurança da Informação;
6. Plataformas de interação entre usuários e empreendimentos (CRM; ERP; BI);
7. Uso básico de redes sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Mário; SCHENINI, Pedro Carlos. Informática básica. Maceió: Ufal, 2007. 172 p. MARÇULA, Marcelo;

BENINI FILHO, Pio Armando. Informática: conceitos e aplicações. 4. ed. revisada. São Paulo: Érica, 2013. 406 p. ISBN: 9788536500539.

MOTA FILHO, João Eriberto. Descobrendo o Linux: entenda o sistema operacional GNU/Linux. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2012. 924 p. ISBN: 9788575222782.

STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. 9a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 590p. LAUDON, Kenneth C.

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|--|----------------------|
| Aspectos Legais para Formalização de MEI | 16 horas |

OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes os conhecimentos necessários para atuar de forma prática no tocante a abertura de microempresa individual, aplicando os conceitos e métodos do

componente curricular nas tarefas de planejamento e execução dos procedimentos exigíveis pela legislação.

EMENTA

Aspectos legais e burocráticos para abertura de microempreendimentos. O papel do contador. Limites de faturamento e de funcionários. Noções trabalhistas necessárias a um Microempreendedor Individual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O que é MEI?
2. Requisitos Legais;
3. Orientações para formalização do MEI;
4. O portal do empreendedor;
5. Atividades que podem ser inscritas como MEI;
6. Cadastro nos órgãos públicos - prefeitura e inscrição estadual (exceções);
7. Tributos que incidem para o MEI;
8. Linhas de operação de crédito para o MEI;
9. Benefícios e vantagens;
10. Noções trabalhistas necessárias a um microempreendedor individual;
11. Quando deixar de ser MEI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FILION, L.J. Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios. São Paulo, Revista de Administração de Empresas, RAE, v.34, n.2, abr/jun. 1999.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR. Empreendedorismo no Brasil, Relatório Global. Curitiba: IBQP-PR, 2002, 2003.

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Guia completo para o microempreendedor individual - com alterações da lei geral. Site Disponível em: [https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/guia_do_microempendedor_\(2\).pdf](https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/BA/Anexos/guia_do_microempendedor_(2).pdf). Acesso em: 31 de Jul. 2021.

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|------------------------------|----------------------|
| Gestão Contábil e Financeira | 18 horas |

OBJETIVOS

Proporcionar aos estudantes os conhecimentos necessários para atuar de forma analítica e criativa, aplicando os conceitos e métodos da administração financeira, nas tarefas de planejamento e controle no processo decisório voltado à gestão financeira.

EMENTA

O componente curricular vai proporcionar ao estudante a capacidade de entender sobre os conceitos básicos de administração financeira, introduzindo sobre fluxo de caixa, controles financeiros, gestão de capital de giro, liquidez e rentabilidade. Capacitando-o a trabalhar no setor financeiro da microempresa para apoiar ao processo de tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contextualizar a administração financeira;
2. Fluxo de caixa;
3. Controles financeiros;
4. Gestão de capital de giro;
5. Planejamento e orçamento financeiro;
6. Liquidez e rentabilidade;
7. Fontes de financiamento de curto e longo prazo e orientação para acesso a crédito;
8. Decisões financeiras de curto e longo prazo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREZATTI, Fábio. Gestão do fluxo de caixa diário: como dispor de um instrumento fundamental para o gerenciamento do negócio. São Paulo: Ed. Atlas, 1997.

PASCALICCHIO, Agostinho Celso; BERNAL, Paulo Sérgio Milano. Gestão de finanças e investimentos. São Paulo: Érica, 2013. 320 p. ISBN: 9788536504438.

ROSS, Stephen A. et al. Administração financeira. AMGH Editora, 2015.

SANVICENTE, Antônio Zoratto. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 283 p. ISBN: 9788522402212.

SILVA, Edson Cordeiro da. Como administrar o fluxo de caixa das empresas: guia prático e objetivo de apoio aos executivos. 2. ed. rev.

SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2013. 593 p. ISBN: 9788522483747.

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|---|---------------|
| Plano Básico de Negócios | 18 horas |
| <p>OBJETIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar ao estudante conhecimentos e reflexões sobre ações empreendedoras e seu planejamento na prática; • Entender a necessidade de planejamento dos diferentes aspectos de um empreendimento; • Identificar tendências e oportunidades no mercado; • Compreender as diferentes dimensões de um plano de negócios; • Construir um plano de negócios com base no CANVAS. | |
| <p>EMENTA</p> <p>Estruturação e organização de uma unidade de negócios. Alianças e parcerias. Características funcionais das diferentes áreas de uma empresa e do pessoal necessário para sua implementação e funcionamento. Estrutura de um plano de negócios. Elaboração de planos de negócios com a utilização do CANVAS.</p> | |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Finalidade e importância do plano de negócio; 2. Características funcionais das diferentes áreas de uma empresa e do pessoal necessário para sua implementação e funcionamento; 3. Planejamento estratégico e planejamento de negócios; 4. Modelo de negócios; 5. Estrutura de um plano de negócios com base no CANVAS. | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>BRIDI, João Vitor; SOUZA, Ozinil Martins de. Empreendedorismo. Indaial: Editora ASSELVI, 2005.</p> <p>DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor. São Paulo: Cultura, 1999. BRITO, Francisco. Empreendedores brasileiros: vivendo e aprendendo com grandes nomes. Rio de Janeiro: Campus, 2003.</p> | |

SACHS, Ignacy. Desenvolvimento humano, trabalho decente e o futuro dos empreendedores de pequeno porte. Rio de Janeiro: SEBRAE, 2002.

SALIM, Cesar Simões et al. Construindo planos de negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005. 338 p. ISBN: 139788535217360.

SEBRAE. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: Sebrae, 2013.

| COMPONENTE CURRICULAR | CARGA HORÁRIA |
|--|---------------|
| Gestão de Marketing | 16 horas |
| <p>OBJETIVOS</p> <p>Promover o aprendizado dos conceitos básicos e das práticas do marketing, intermediando o conhecimento geral em relação ao funcionamento das microempresas, bem como, a evolução do estudo do marketing e do empreendedorismo e sua importância para o sucesso de um empreendimento.</p> | |
| <p>EMENTA</p> <p>O marketing como função de análise do mercado para viabilizar e identificar oportunidades para seu negócio e entender seus atuais e futuros clientes. O uso de redes sociais e ferramentas digitais. Atendimento ao cliente. Divulgação de seu produto/serviço.</p> | |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Os 4 p's do marketing; 2. Os tipos de marketing; 3. O comportamento do cliente e noções básicas de segmentação de mercado; 4. Análise do ambiente do marketing; 5. Redes sociais e instrumentos digitais como ferramenta de relacionamento e atendimento ao cliente; 6. Estratégias de marketing para aumentar o número de vendas, atrair novos clientes e fidelizá-los; 7. Cuidados básicos na divulgação/propaganda do seu negócio. | |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARMSTRONG, Gary et al. Princípios de marketing. 15. Ed. São Paulo: Pearson, 2015. XIX, 780 p. ISBN: 9788543004471.

CAVALCANTE, Ângela Quezado de Figueiredo (organizador). Marketing e gastronomia: estratégias para turismo e hotelaria. Fortaleza: IFCE, 2017. 211 p. ISBN: 9788542008777.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen; HEMZO, Miguel Angelo. Marketing de serviços: pessoas, tecnologia e estratégia. 7. Ed. São Paulo: Pearson, 2011. XII, 530 p. ISBN: 9788576058885.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 735 p. ISBN: 9788577809752. MOHR, Jakki et al. Marketing para mercados de alta tecnologia e de inovações. São Paulo: Pearson, 2011. XXI, 376 p. ISBN: 9788576051510.

MORRISON, Alastair M. Marketing de hospitalidade e turismo. 4. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 557 p. ISBN: 9788522110605.

STRECK, Gilberto. Compras por impulso!: Trade marketing, merchandising e o poder da comunicação. Rio de Janeiro: 2AB, 2011. 223 p. ISBN: 9788586695575.

TELLES, André; LEITE, Gabriel. A revolução das mídias sociais: estratégias de marketing digital para você e sua empresa terem sucesso nas mídias sociais. São Paulo: M. Books, 2010. 199 p. ISBN: 9788576800958.

13 AVALIAÇÃO

No tocante à avaliação e aproveitamento, conforme ressalta o art. 34º da Resolução n.º 6/2012 – CNE/CEB, a “avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais”.

Nessa linha de orientação acerca da avaliação, a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, em seu art. 133, assinala que a “avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico”.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita de forma global do curso.

Cada professor atribuirá nota por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos, levando em consideração o que preconiza o parágrafo primeiro do art. 37 da LDB/1996, o qual ressalta que os sistemas de ensino assegurarão oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características, interesses e condições de vida e de trabalho dos jovens e adultos que não concluíram os estudos na idade regular.

Numa perspectiva de avaliação formativa dentro de um universo onde o público-alvo é composto de estudantes com histórico de interrupções na trajetória escolar, dentre tantas outras interrupções de cunho social, cultural e econômico, considerar as condições de vida e de trabalho diz respeito ao reconhecimento dos itinerários que abrangem este público.

Para tanto, faz-se necessário que a avaliação atrelada à formação como um processo de humanização agregue as dimensões que continuem o ser humano em sua integralidade, como salienta Arroio (2017), parar o processo de formação escolar não significa parar o processo de formação nas vivências do trabalho.

Nesse sentido, assumida como um processo contínuo e cumulativo de aprendizagem, a avaliação no Curso FIC de Auxiliar de Cozinha deverá considerar as características e experiências dos educandos ao longo do processo formativo, o que torna essencial ancorar a aferição da aprendizagem às funções diagnóstica, formativa e somativa.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusivas diversificadas e flexíveis na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considerem no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, em conformidade com a Resolução n.º 94/2015 - CONSUP/IFAM, a **pontuação mínima é de 6,0 (seis) como média aritmética de todo o curso. Para obtenção da nota final deverá ser somada todas**

as notas obtidas nos componentes curriculares (uma nota por componente) e dividido pelo número de componentes ofertados no curso.

Nota final = soma das notas obtidas nos componentes curriculares / pelo número de disciplinas total do curso.

A avaliação da aprendizagem do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada abrange, portanto, os seguintes aspectos:

- I Verificação de frequência;
- II Avaliação do aproveitamento. Ao término do Curso considerar-se-á aprovado o aluno que, além do critério de nota, obtiver percentual mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de frequência em todo o período letivo.

Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do estudante através da observação da assiduidade, da pontualidade e do envolvimento nos trabalhos e discussões.

São considerados meios para operacionalização da avaliação:

- Seminários;
- Trabalho individual e grupal;
- Testes escritos e orais;
- Demonstração de técnicas em laboratório;
- Dramatização;
- Apresentação dos trabalhos;
- Portfólios;
- Resenhas;
- Auto avaliação, entre outros.

A recuperação será realizada de forma processual, em momentos diversos por meio de estratégias definidas pelos docentes. Realizada a recuperação paralela e tendo havido outros momentos avaliativos, o docente deverá considerar a maior nota obtida pelo discente. Para tanto, nas estratégias de recuperação processual o docente poderá lançar mão de atividades diferenciadas, de forma a garantir que a aluna possa recuperar os conteúdos com os quais esteja em dificuldade. Também será propiciado, dentro da carga horária do docente momentos de atendimento individualizado, quando necessário, as alunas que estejam com alguma situação de dificuldade, portanto, essa aluna poderá agendar um momento com o docente, fora dos espaços de aula, para sanar dúvidas. Além do atendimento pelo docente, o

Programa Mulheres Mil contará com apoio pedagógico para o acompanhamento do aluno com dificuldade.

14 REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

Fará jus ao certificado o estudante que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) 60% de rendimento do curso, conforme apresentando no item 12.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <[http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao 1/leisordinarias/legislacao1/leisordinarias/1996](http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao%201/leisordinarias/legislacao1/leisordinarias/1996)>. Acesso em 23 de outubro de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12403-rces006_12.pdf Acesso em: 23 de outubro de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. CASTILHA: Programa Mulheres Mil. 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mulheres-mil/publicacoes>. Acesso em: 23 de outubro de 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. PORTARIA Nº 725, DE 13 DE ABRIL DE 2023: Institui o Programa Mulheres Mil. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-725-de-13-de-abril-de-2023-476993529>. Acesso em: 23 de outubro de 2023.

BRASIL. Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

BRASIL. Guia de Cursos FIC. Disponível em: <<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 de outubro de 2023.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, 26 jun. 2014.

CONSUP. RESOLUÇÃO Nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015: que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM. Manaus/AM: 2015.

ANEXO I – LISTA DE MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DO CURSO

| Nº | Descrição | UND | Qde. | Valor unitário | Valor total |
|--------------------|---|---------|------|----------------|---------------------|
| 1 | Camisas personalizadas em Tecido PP | Unidade | 30 | R\$ 40,00 | R\$ 1.200,00 |
| 2 | Camisas, malha PP, na cor branca em penteada, gola redonda e larga, mangas curtas, cores variadas, com aplicação de estampas coloridas e/ou em cor única, em serigrafia, frente e costas das camisetas. Criação de arte e layout gráficos: Tamanho P, M, G e GG | Unidade | 30 | R\$ 35,00 | R\$ 1.050,00 |
| 3 | Kit com 3 Canetas Esferográficas 1.6mm Cristal Intenso Azul/preto/vermelho | kit | 30 | R\$ 6,29 | R\$ 188,70 |
| 4 | Lapiseira Sharp 0,7mm | Unidade | 30 | R\$ 20,99 | R\$ 629,70 |
| 5 | Mina Para Lapiseira 0,7 2b C/2 | Caixa | 30 | R\$ 8,49 | R\$ 254,70 |
| 6 | Borracha Tpr Branca C/2 | Caixa | 30 | R\$ 7,49 | R\$ 224,70 |
| 7 | Pasta Aba Elástica Of Lombo 5,5cm | Unidade | 30 | R\$ 7,99 | R\$ 239,70 |
| 8 | Papel Oficio Report A4 | Unidade | 8 | R\$ 22,99 | R\$ 183,92 |
| 9 | Papel Couche Branco 180gr C/50fl | Unidade | 2 | R\$ 36,99 | R\$ 73,98 |
| 10 | Tonner | Unidade | 480 | R\$ 1,00 | R\$ 480,00 |
| 11 | Squeeze 500 ml em alumínio com tampa 500 ML Impressão a laser 4x4 cores | Unidade | 30 | R\$ 67,35 | R\$ 2.020,60 |
| Total Geral | | | | | R\$ 6.546,00 |



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

PROEX
Pró-Reitoria
de Extensão

www.ifam.edu.br